

**SILVIA DA BANCADA FEMINISTA****PROJETO DE LEI Nº _____/2023**

Dispõe sobre a implementação de um Canal de Denúncias para casos ou ameaças de violência contra as escolas nas instituições da Rede Municipal de Ensino.

Art. 1º. Fica instituído, nos termos desta Lei, um Canal de Denúncias para casos ou ameaças de violência contra as escolas nas instituições da Rede Municipal de Ensino.

§ 1º Para os fins desta Lei, considera-se violência contra as escolas episódios de atentados ou ataques que venham a violentar a integridade física e psicológica dos membros da comunidade escolar

Art. 2º. O Canal de Denúncias deverá possibilitar a comunicação direta da comunidade escolar com a Guarda Civil Metropolitana e a Secretaria Municipal de Educação, visando trazer uma resposta rápida e de forma unificada aos casos supracitados.

Art. 3º. A Secretaria Municipal de Educação deverá tornar público, anualmente, relatórios das ocorrências de casos ou ameaças de violência contra as escolas para fins de planejamento de políticas públicas que visem combater esta problemática, preservado o anonimato das partes envolvidas.

Art. 4º. O Poder Executivo regulamentará esta lei, no que couber, no prazo de 60 (sessenta) dias após sua publicação.

Art. 5º. As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

Sala das Sessões, 13 de abril de 2022.

SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

Vereadora



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

JUSTIFICATIVA

Trata-se de projeto de Lei com o objetivo de implementar um Canal de Denúncias para casos ou ameaças de violência contra as escolas nas instituições da Rede Municipal de Ensino.

Os mais recentes acontecimentos evidenciam o fortalecimento de uma onda de violência direcionadas aos ambientes escolares em todo o Brasil. No dia 27 de março, um adolescente de 13 anos atacou e feriu com uma faca quatro professores e dois alunos na Escola Estadual Thomazia Montoro, localizada na rua Doutor Adolfo Melo Júnior, na Vila Sônia, zona oeste de São Paulo¹. A professora Elisabeth Tenreiro veio a falecer após sofrer uma parada cardiorrespiratória.

Infelizmente, este não foi um ataque isolado. Nos dias seguintes, observamos uma série de ataques em todo o país. Em Perus, na periferia de São Paulo, um adolescente de 14 anos foi conduzido a um distrito policial após abordagem de professores nesta segunda-feira. Ele entrou mascarado no Centro Educacional Unificado (CEU) Perus, onde estuda, com facas e simulava estar com arma de fogo. Segundo a Secretaria Municipal de Educação, a Guarda Civil Metropolitana foi acionada e um boletim de ocorrência foi registrado no distrito policial.²

Foi divulgado, ainda, o alarmante dado de mais de 279 ameaças contra escolas realizadas em menos de uma semana.³

Nos demais estados, acompanhamos com muito pesar acontecimentos no mesmo sentido. Em Blumenau, uma creche foi alvo de um ataque cruel de um indivíduo, em que

¹ <https://noticias.r7.com/sao-paulo/aluno-esfaqueia-professores-e-colegas-em-escola-estadual-de-sp-27032023>

² <https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/em-dois-dias-cinco-estudantes-e-uma-professora-sao-feridos-em-novos-ataques/>

³ <https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/policia-de-sp-identifica-279-planos-de-ataques-a-escolas-em-uma-semana/>



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

quatro crianças foram mortas e cinco ficaram feridas.⁴ Em Goiás, três estudantes foram esfaqueados por um colega de 13 anos em uma escola em Santa Tereza de Goiás, na região norte do estado.⁵

Trata-se, portanto, de uma onda de violência que é propagada de maneira muito rápida e eficaz através das redes sociais, extrapolando as fronteiras do ambiente escolar em si. Por este motivo, é fundamental que o tema da segurança pública seja colocado como um dos pilares que será utilizado para combater o tema, ao lado de importantes iniciativas de cunho educacional.

Atualmente, a Prefeitura de São Paulo já possui o programa Proteção Escolar, que tem como foco propiciar aos professores, alunos, pais e a outros agentes um ambiente escolar seguro para a construção do conhecimento e das relações pessoais. Essa proteção é realizada inicialmente pela análise dos índices de vulnerabilidade das Unidades Educacionais de cada região, que é feita entre a Chefia das Inspetorias da GCM e os respectivos Diretores Regionais de Ensino. A partir dessa análise, as escolas recebem o policiamento por meio do sistema de rondas motorizadas, permanência de viaturas em horários e pontos estratégicos, sendo que nas unidades consideradas de maior prioridade há o policiamento fixo.

Além disso, no âmbito federal, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, em parceria com SaferNet Brasil, criou um canal exclusivo para recebimento de informações de ameaças e ataques contra as escolas, através do programa Escola Segura.

Estas são importantes iniciativas que já foram implementadas pela Prefeitura de São Paulo e pelo Governo Federal. Nesse sentido, o Canal de Denúncias da Prefeitura aqui proposto vem para complementar estas políticas públicas, sendo fundamental para casos de maior gravidade como os recentes atentados supracitados, poderá propiciar um ambiente escolar mais seguro.

⁴ <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2023/04/05/ataque-creche-blumenau.ghtml>

⁵ <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2023/04/11/ataque-escola-go.htm>



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

Desta forma, resta justificada a presente propositura e espero contar com o apoio dos nobres colegas desta Casa, para a aprovação do presente Projeto de Lei.